



Delegacia do Meio Ambiente interdita obra de Romário

O projeto do jogador Romário de transformar seu extinto Café do Gol, na Avenida do Pepê, na Barra, em um bingo, levou cartão vermelho da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente.

Por estar reformando a casa sem licença ambiental, o que, segundo o delegado Arthur Cabral, é crime pela Lei Federal 9.605/98 (Lei de Proteção ao Meio Ambiente), o craque vai parar no tapetão da Justiça e pode vir até ser condenado a uma pena que varia entre dois meses e um ano de detenção.

A obra está interdita.

De acordo com Cabral, Romário será convidado a comparecer à DPMA quando retornar do México, e assinar um termo de compromisso, reconhecendo que infringiu a lei e garantindo que irá ao Juizado Especial Criminal para responder pelo erro.

Ator e Justiça

O ator Thiago Lacerda parece que gostou de atuar no Fórum do Rio: está com audiência agendada na 12ª Vara Civil.

Fauna

Dessa vez, contra o apresentador Leão Lobo que, no dia 14 fevereiro de 2000, em seu programa na TV Gazeta teceu comentários sobre Thiago colocando em dúvida sua masculinidade.

Prêmio de consolação

Uma raposa felpuda de Brasília informa: o destino do vice-presidente Marco Maciel já está selado. No ano que vem, ele deve ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal.

De acordo com uma pesquisa feita na sua base eleitoral em Pernambuco, ele só chegaria em quarto lugar se fosse candidato novamente ao Senado.

Ilusão

A nova moda entre empresários que fazem grandes negócios é comprar um celular pré-pago, imune a grampos.

Timo Leste

O juiz federal de Belo Horizonte, Marcelo Dolzany da Costa, vai presidir nas próximas semanas o primeiro tribunal internacional de crimes contra a humanidade no Timor.



Dolzany irá julgar os crimes de guerra cometidos pelo exército indonésio contra a população civil, entre 1º de janeiro e 25 de outubro de 1999.

O julgamento do massacre será em Palo, a 60 quilômetros de Dili, a capital. Há dez acusados e 30 testemunhas. Dolzany, que é diretor cultural da Ajufe, está há seis meses no Timor.

Agora vai

Já está nas mãos do prefeito César Maia documentos da Superintendência de Seguros Privados (Susep), que garantem que o leilão do Hotel Nacional sai em, no máximo, dois meses.

Os papéis demonstram que todas as pendências judiciais sobre o imóvel foram resolvidas.

Date Created

09/07/2001